

**UNIVERSIDADE TUIUTIDO PARANÁ**  
REGIANE APARECIDA VIEIRA

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO  
INFANTIL DE CRIANÇAS DE CINCO ANOS.

CURITIBA  
2013

**REGIANE APARECIDA VIEIRA**

**A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS DE CINCO ANOS**

Pré-projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Pós Graduação da Universidade Tuiuti do Paraná – Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas. Gestão empresarial e Escolar.

Orientador: Prof. Fabio Feltrin.

Co-Orientadora: Prof<sup>a</sup> Olga Maria Mattos

CURITIBA/2013

## SUMÁRIO

<b>RESUMO.....</b>	<b>03</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>2. GLOBALIZAÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2.1 OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E OS REFLEXOS DO MUNDO GLOBALIZADO.....</b>	<b>09</b>
<b>2.2 A TECNOLOGIA E O DESAVIO DO ENSINO APRENDIZAGEM.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A TV .....</b>	<b>14</b>
<b>3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>19</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>32</b>

## RESUMO

A presente monografia busca compreender até que ponto os avanços tecnológicos principalmente o instrumento de informação que é a TV, pode interferir de forma positiva ou negativa no desenvolvimento da criança de 5 anos. Sob a luz dos estudos de Almeida (2005) Armstrong (2001), Chagas (2007), Chimelli (2002), Macedo e Bartolomé (1999) Martin e Schumann (1999), Moran (2001) Pacheco (2000) Rezende (1989), Silva (2005) Silva (1999), Tanaka (2001) Valente (2005) buscou-se um referencial teórico que se aborda esse assunto, foram realizadas também estudos em textos. A partir da análise constatou-se, que não se tem como ignorar a tecnologia a qual pode nos ajudar muito na educação, porém o uso freqüente da criança a TV sem o acompanhamento e o limite dos pais, pode trazer conseqüências negativas ao desenvolvimento da criança.

Palavra-chave: Tecnologia. Educação. TV.

## 1. INTRODUÇÃO

Vivemos hoje num mundo globalizado onde a tecnologia esta fortemente ligada ao desenvolvimento e crescimento pessoal. Meios de comunicação, TV, internet, vídeos etc. estão presentes no dia-a-dia das pessoas e principalmente na vida das crianças, pois segundo Pacheco (2000) “Estamos vivendo uma revolução devido às novas tecnologias, uma revolução silenciosa, que invade a vida das pessoas sem que a própria sociedade se de conta”.

Sabe-se também que a TV é um dos maiores meios de informação e entretenimento de todo o mundo, pois segundo Rezende (1989) “A televisão é o fenômeno da maior importância em nosso século. Ela criou explosiva oportunidade de circulação de informação e entretenimento”. E isso se dá, devido à variedade e a diversidade de programas existentes, fazendo com que o telespectador tenha ainda mais interesse em permanecer por um longo período do dia em frente a TV. Porém, deve-se tomar cuidado em alguns aspectos com a TV, pois quando se trata de mídia, ela pode ser considerada um círculo vicioso, pois manipula o indivíduo e o leva ao consumo do supérfluo, segundo Pacheco(2000).

A TV consegue desenvolver no telespectador sentimento, reações e emoções segundo Moran (2011), porém Chimelli (2002) nos faz um alerta, e escreve que devemos dar uma atenção especial a determinados problemas que o uso da telinha pode causar, ou seja, que precisamos formar um senso crítico que nos permita usar bem a televisão.

Sabe-se que um dos maiores telespectadores dos programas televisivos são as crianças, e um dos motivos é o fato da “correria” diária dos adultos e que muitas vezes não conseguem dar a atenção necessária a seus filhos, e muito menos acompanhar o que seus filhos estão assistindo no período que estão fora. Rezende (1989) ainda afirma que “a responsabilidade de a criança permanecer durante um período de tempo muito grande em frente à TV, é do adulto”.

Sendo assim, questiona-se, uma criança de cinco anos de idade tem um senso crítico formado, será que ela consegue selecionar o que é bom ou não para seu desenvolvimento e crescimento? E ainda busca-se entender até que ponto essa tecnologia pode influenciar no crescimento da criança, uma vez que a criança de cinco anos está em seu pleno desenvolvimento e assimilação de informações.

O interesse de pesquisar o assunto, A tecnologia e a Criança, o qual se deu o Tema, A tecnologia no desenvolvimento infantil da criança de cinco anos, surgiu para tentar entender até que ponto a tecnologia pode influenciar no desenvolvimento da criança de cinco anos?

Justifica-se que hoje vivemos em uma sociedade em constante desenvolvimento e avanços tecnológicos; onde a tecnologia e seus meios de comunicação são instrumentos fortemente presentes na vida das pessoas e crianças.

Sendo assim, o estudo desse tema surgiu ao perceber que os indivíduos e principalmente as crianças estão tendo cada vez mais cedo acesso ao mundo da tecnologia, e permanecendo cada vez mais tempo em frente a computadores e TV, onde muitas vezes os mesmos não são acompanhados por seus pais ou responsável, e não há uma seleção de sites e programas pelos quais as crianças têm acesso. Portanto, se busca saber de que maneira a tecnologia pode influenciar a criança de cinco anos em seu pleno desenvolvimento.

Ainda busca detectar os pontos positivos e negativos dos avanços tecnológicos no desenvolvimento da criança, Conhecer os principais motivos que levam a criança permanecer grande parte do dia em frente ao computador e TV e Saber como a tecnologia poder ser um instrumento que possa auxiliar a criança na educação e seu desenvolvimento.

O Mundo globalizado nos permite ter acesso muito grande aos diversos meios de comunicação, sendo assim, deve-se selecionar e aproveitar ao máximo os benefícios que esses meios tecnológicos oferecem à educação.

Devido às rápidas e constantes modificações do mundo globalizado, vivemos em uma sociedade agitada onde geralmente os pais trabalham o dia todo, não tendo tempo de acompanhar o desenvolvimento de seus filhos em seu crescimento, onde os mesmos muitas vezes ficam a mercê, sem ter uma orientação de como reagir e interagir como o mundo da tecnologia da melhor maneira.

As escolas devem procurar a melhor forma de utilizar a tecnologia na educação, facilitando e promovendo um ensino e aprendizagem mais prazerosa tanto para o aluno quanto para o professor.

O procedimento metodológico se deu através da análise documental e o instrumento qualitativo, o qual foi elaborado um questionário aberto com dez perguntas e encaminhado via email para quatro professoras que atuam no 2º ano do ensino fundamental, de diferentes escolas públicas situada no município de Curitiba.

Segundo Tanaka, 2001 o “Questionário é um instrumento para levantar informações a que se deve responder sem a interferência do avaliador/pesquisador. (TANAKA, 2001). E ainda segundo Chagas, 2000, Não existe um seguimento padrão para desenvolver o questionário, porém alguns cuidados devem ser tomados, dentro de uma seqüência lógica, objetivando que esse instrumento de coleta de dados tenha eficácia para a finalidade a que se destina. (CHAGAS, 2000).

O trabalho será dividido em quatro partes, a primeira parte vai falar sobre a Globalização a segunda sobre o mundo globalizado e os avanços tecnológicos, a terceira parte vamos falar da tecnologia e o desafio do ensino e aprendizagem; e na quarta parte do trabalho vai falar sobre a criança, família e a TV.

## 2. GLOBALIZAÇÃO

A Globalização se intensificou e ganhou velocidade entre as décadas de 70 e 80 e isso se deu devido aos avanços tecnológicos principalmente no que se refere à comunicação. Martin e Schumann (1999) Quando se fala em globalização, nos vem em mente o desenvolvimento tecnológico e técnicoeletrônico, ou seja, celulares com memórias cada vez maiores, computadores cada vez menores, televisores com imagens cada vez melhores e ai por diante. Porém a globalização a qual estamos vivenciando, não esta ligada somente ao desenvolvimento dos aparelhos celulares, de TV, e computadores, a globalização esta muito, além disso. Quando falamos sobre a globalização e o desenvolvimento decorrente disso, devemos pensar em outros aspectos que também crescem e se desenvolvem devido à globalização, como a comunicação, a educação, economia e porque não falarmos também sobre desenvolvimento e crescimento com relação desemprego, racismo, drogas, doenças e também ao descuido ao meio ambiente, como coloca os autores Martin e Schumann (1999), e Silva (1999), um dos autores ainda coloca que a Globalização não é só uma e sim varias.

“Não existe apenas uma, mas muitas globalizações, como aquelas da informação, das drogas, das epidemias, do meio ambiente e naturalmente e em primeiro lugar, das finanças” (Martin e Schumann, p 258, 1999)

Não se pode negar que a globalização é extremamente importante para sociedade, pois ela nada mais é que a integração social, cultural, econômica e política, que foi ocasionado devido às necessidades capitalista o qual abre portas com relação ao mercado, pois não são isolado os casos em que empresas saem de seus países de origem, e se instam em outros países a procura de mão de obra barata. Temos ai um exemplo de que com a globalização o mundo esta interligado. Porém, a globalização tem trazido realidades complexas e desafiadoras. Silva (1999).

A globalização tem criado algumas dificuldades econômicas e tem deixado algumas lacunas entre países ricos e pobres, no que se trata de mão



de obra, pois com a instalação de empresas de um país para outro, em busca de mão de obra barata, temos como consequência o desemprego e conseqüentemente a imigração, como fala os autores Macedo e Bartolomé (1999) que no ultimo ano mais de cem mil pessoas imigraram de uma parte do mundo para outra. E ainda tendo como resultado da imigração o aumento do racismo e da xenofobia como coloca o autor.

“ Na França , o ultra-direitista Partido da Frente nacional, liderado por Jean Marie Le Pen, tem estimulado um incessante ataque contra os imigrantes, particularmente os mulçumanos das antigas colônias francesas. Na Alemanha, tem havidos um crescimento significativos no número de grupos Neonazistas, os quais tem sido responsáveis por uma serie de explosões de casas pertencentes a imigrantes turcos e gregos. Na Austrália e em alguns países escandinavos , o anti- semitismo está também num nível crescente. Níveis similares de xenofobia tem sido presenciado na Espanha, particularmente contra imigrantes norte - africanos e contra ciganos” (Macedo e Bartolomé, p, 11, 1999)

Com todas essas dificuldades ocasionadas pela globalização, como o desemprego, imigração e racismos, se da abertura para mais um problema ocasionado pela globalização, pois, no que se refere à educação observa-se os desafios encontrados pelos educadores, com relação com a chamada “guerra cultural”, a qual segundo o autor esta de fato avançando com uma velocidade incrível, indo desde a destruição da diversidade cultural a educação multicultural. Macedo e Bartolomé (1999).

Sendo assim não se pode negar que o mundo esta interligado com a globalização, porem não se pode negar também que existem seus prós e contras com todos esses avanços. Pois existem aberturas para o mercado, crescimento financeiro, mão de obra, porem existe muitas dificuldades a serem enfrentados principalmente pelos menos favorecidos, como imigração, desemprego, racismos, e os conflitos culturais.

## 2.1 OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E OS REFLEXOS NO MUNDO GLOBALIZADO.

Os avanços tecnológicos estão presentes em todos os lugares, um mundo Globalizado que esta em constante transformação, e não temos como fugir disso. Tecnologias cada vez mais avançadas, TVs com uma imagem cada vez mais perfeita, celulares cada dia mais modernos. Tudo isso está presente em nossas vidas, e nós nos sentimos cada vez mais atraídos por essas tecnologias, estamos sempre achando desculpas para trocar de celular, comprar uma TV nova de ultima geração. Pacheco (2000) descreve as transformações do presente como uma revolução.

“No presente, o mundo vive uma nova era, uma revolução – a técnico- industrial – advinda das novas tecnologias da informação. É uma revolução silenciosa, que veio para ficar e se caracteriza pelo desenvolvimento das telecomunicações, da informática, da automação de serviços, dos robôs, dos satélites e até dos eletrônicos usados para lazer...” (Pacheco, p, 30, 2000).

A globalização invadiu a vida das pessoas de tal forma, que nos restou apenas acompanhar e nos adaptarmos ao crescimento tecnológico. Não podemos fugir das transformações, elas estão presentes o tempo todo no nosso dia a dia. Moran (2011) ainda afirma

“... a tecnologia esta presente e não podemos fugir disso. Sem dúvida, a tecnologia nos atingiu como uma avalanche e envolve a todos. Começa a haver um investimento significativo em tecnologias telemáticas de alta velocidade...” (Moran, p, 8, 2011).

Com todo esse desenvolvimento tecnológico, existem grandes expectativas de que esses avanços tragam também soluções rápidas para mudar a educação. Porém, Moran (2011), acredita que existem alguns pontos a serem revistos nessa crença. O Autor escreve que:

“Há alguns pontos críticos e cruciais, que neste quadro nem sempre estão merecendo a mesma consideração, as mesmas preocupações e os mesmos incentivos, sem os quais toda esta questão tecnológica em educação pode se transformar numa outra grande panacéia “moderna, mas que não vai trazer nenhum resultado significativo para o desenvolvimento educacional e cidadão de nossa geração, aqui incluindo as crianças, os jovens, os adultos, os profissionais e os idosos de hoje”. (Moran, p, 8, 2011).

O ponto crítico ao qual o autor se refere é a introdução da tecnologia na educação, pois o mesmo enfatiza que com tamanha tecnologia, a educação pode cair na “mesmice” sem que haja um desenvolvimento positivo e significativo não só educacional, mas social. Pois segundo Moran (2011), isso irá depender de um acompanhamento na formação dos profissionais da educação, onde esse profissional deve compreender a utilização das novas tecnologias visando à aprendizagem dos nossos alunos.

Além da questão educacional, devemos prestar atenção em alguns reflexos que a globalização junto com a tecnologia pode trazer a humanidade, onde se observa que com todo conforto e comodidade que a tecnologia traz, a sociedade pode ter alguns prejuízos, principalmente a criança, onde permanece mais tempo num espaço privado, ocorrendo à diminuição do contato interpessoal, privando a criança da troca de experiências com outras crianças e até mesmo com o adulto (Pacheco, 2000).

Ou seja, os pais devem ficar em alerta com o período de tempo que seus filhos permanecem em frente a TV, para que isso não traga algum tipo de “deficiência” no futuro em sua formação, pois o contato interpessoal e a troca de experiências são extremamente importantes para o desenvolvimento.

E com relação à educação, mesmo com tantos avanços tecnológicos se tem a preocupação de como inserir e trabalhar com a tecnologia dentro da educação, pois as ferramentas existem agora se devem ajudar os profissionais da educação, através de treinamento, acompanhamento e disponibilização de recursos para a utilização da tecnologia de forma correta e prazerosa, tanto para o professor quanto para os alunos. Sobre esse acompanhamento ao profissional da educação falaremos mais adiante.

## 2.2 A TECNOLOGIA E O DESAFIO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Ensinar é proporcionar ao aluno um ambiente adequado para que o mesmo possa interagir com uma variedade de situações e problemas e ainda o auxiliar para que ele possa interagir e interpretar essas situações podendo construir novos conhecimentos. A aprender é instigar o aluno em cima de conhecimentos que ele já possui para que possa criar novos questionamentos. Valente (2005).

“O educador deve estar preparado e saber intervir no processo de aprendizagem do aluno, para que ele seja capaz de transformar as informações (transmitidas e/ou pesquisadas) em conhecimento, por meio de situações-problema, projetos e/ou outras atividades que envolva ações reflexivas” VALENTE, p.24, 2005.

Vivemos em uma sociedade em constante desenvolvimento, onde alguns métodos de ensino e aprendizagem já não são mais suficientes para atender as necessidades de uma criança que esta em pleno desenvolvimento. Alguns métodos passam a ser arcaicos e desmotivadores tanto para criança quanto para o professor. Moran (2000) Acredita que a sociedade esta se transformando em todas as áreas e principalmente na área de ensinar e aprender e por isso.

“Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo de mais, aprendemos muito pouco, desmotivamos continuamente. Tanto professores como alunos têm a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas”. (MORAN, 2000, p.11).

As tecnologias trazem diferentes mídias em diferentes artefatos, como, TV, vídeo, computador, internet, mas essas ferramentas deveram receber um incentivo, para que sejam colocados em pratica na educação, pois estamos presenciando o nascimento e crescimento da tecnologia digital, o qual terá impactos no processo de ensino-aprendizagem Valente (2005).

“Nesse aspecto, a experiência pedagógica do professor é fundamental. Conhecendo as técnicas de informática para a realização dessas atividades e sabendo o que significa construir conhecimento, o professor deve indagar se o uso do computador está ou não contribuindo para a construção e novos conhecimentos” (VALENTE, p, 23, 2005)

A Inclusão da tecnologia de uma forma geral nas escolas pode ser um forte aliado para os professores, pois os mesmo passam a ser facilitadores do ensino/aprendizagem, pois são ferramentas fortes para instigar o aluno a busca de novos conhecimento através de pesquisas.

“... onde o professor pode deixar de ser um transmissor de saberes para converter-se em formulador de problemas, provocador de interrogações, coordenador de equipes de trabalhos, sistematizador de experiências e memória viva de uma educação que, em lugar de aprender a transmissão, valoriza e possibilita o diálogo e a colaboração” (SILVA, p, 64, 2005).

Procura-se então saber como mudar, como podemos acompanhar as transformações e nos adequarmos a uma sociedade mais interconectada, pois a educação é uma das áreas que mais sentem o reflexo do mundo globalizado. A TV como veículo de informação poderia ser mais um método de ensino e aprendizagem, pois Rezende (1989) acredita que não devemos ignorar a presença da TV na vida da criança, e ainda poderia integrá-la nas atividades escolares como veículo de informação, segundo ele

“... não é sensato ignorar a presença da tevê na educação das crianças. Ela talvez pudesse integrar as atividades escolares, desde que a escola refletisse sobre sua obsolescência como veículo de informação e passasse a ver na tevê, não uma ameaça e sim um recurso” (REZENDE, 1989, P, 5).

Ainda Moran (2000) Acredita que se deve ir mais a fundo para tentar resolver as pendências na transformação na educação onde ele escreve:

“Para que ocorram essas transformações deve-se investir na implantação tecnologias telemáticas altas velocidades para conectar alunos, professores e a administração. O Objetivo e ter cada classe conectada à internet e cada aluno com um notebook”. (MORAN, 2000 p,12).

A tecnologia esta presente na vida das crianças, mas para que os profissionais da educação possam utilizar e inserir essas ferramentas no meio escolar aproveitando e levando aos alunos as facilidades que a tecnologia apresenta, precisa-se também dar um acompanhamento ao professor, disponibilizar ferramentas e principalmente investir mais na educação de um modo geral, pois como fala Almeida (2005) abaixo.

“inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso à tecnologia de informação e comunicação, mas principalmente saber utilizar essas tecnologias para busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto” (ALMEIDA, p, 71, 2005)

Armstrong e Casement (2001) falam que um dos principais problemas em informatizar as escolas e salas de aulas ainda na década de 70, foi à falta de atenção e treinamentos aos professores, onde o autor afirma que ainda esse mesmo erro pode estar ocorrendo novamente no século XXI.

Entramos então em outra questão, a tecnologia existe, mas as escolas ainda não estão preparadas e acessíveis para as transformações apresentadas pela tecnologia na educação. Pois Armstrong e Casement (2001) relatam que algumas escolas norte-americanas, estão passando por transformações dramáticas, devido os avanços tecnológicos.

“Uma gama de novas tecnologias de informática, como as intranets, que permitem videos conferencia e apresentações de multimídias têm alterado radicalmente o local de trabalho e tem se estabelecido em nossas casas e escolas, transformando a educação dos jovens de maneira ainda inimaginável”. (Armstrong e Casement, 200,1 p, 14)

Transformações nem sempre são aceitas muitas vezes são impostas tirando alunos e professores da zona de conforto. Em outros casos a implantação de mecanismos e ferramentas de tecnologias como o computador dentro da sala de aula, muitas vezes é um mero capricho para dizermos que estamos atualizados, deixando então os objetivos educacionais de lado. Como falam Armstrong e Casement (2001), o uso de computadores na sala de aula, de fato tem sido uma questão de estar atualizado com as mudanças tecnológicas, ficando o objetivo educacional em segundo lugar.

Ainda Moran (2000), diz que existem muitos problemas na educação, e que não é a Tecnologia que ira resolve essa questão.

[...] se ensinar dependesse só das tecnologias, teríamos achado as melhores soluções há muito Tempo. Elas são importantes, mas não resolvem as questões de fundo. Ensinar e aprender são os desafios maiores que enfrentamos em todas as épocas e particularmente agora que estamos pressionados pela transição do modelo de gestão industrial para da informação e do conhecimento. (Moran, 2000, P, 12.).

Ou seja, a tecnologia está aí, porém, ainda falta muito para mudarmos a educação, existem muitos obstáculos a serem superados, pois sabemos que a tecnologia invadiu a sociedade sem termos tempo de nos preparar, então para que as ferramentas tecnológicas sejam usadas da melhor forma, não basta somente trazer a tecnologia para dentro das salas de aula, mas sim disponibilizar e acompanhar os responsáveis pela educação, os professores para que eles saibam e entendam qual é a melhor forma de trabalhar com essas ferramentas de forma significativa com os alunos, como disse Moram (2000) “a tecnologia não é tudo na educação, pois se fosse os problemas educacionais já teriam resolvidos.

### 2.3 A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A TV

Como já relatamos a TV está presente na vida de todos e principalmente das crianças desde muito cedo, o primeiro instrumento de informação e de interação apresentada à criança pelos pais é a TV e não podemos negar esse fato, pois a TV faz parte do dia a dia do ser humano.

“Não se pode, hoje, ignorar a presença da TV no interior das nossas casas. Faz parte do mobiliário, faz parte do que existe dentro dos nossos lares; penetra na intimidade da vida de cada um – informando, distraindo ou prestando serviço”. (Chimelli, 2002, p. 7).

Porém devido a essa realidade, se deve tomar cuidado com o uso desse instrumento de comunicação de forma excessiva e descontrolada, principalmente pelas crianças, pois a mesma ao permanecer por um longo período de tempo em frente a TV, se torna alienada ao mundo e “escrava” dos programas de TV além de se privar dos contatos interpessoais, podendo esses fatos trazerem futuramente consequências negativas para o seu desenvolvimento. Rezende (1989) escreve em seu livro sobre a preocupação que todos esses fatos deveriam trazer aos pais e considera que “há uma significativa parcela de responsabilidade do adulto ao delegar à tevê a companhia e atenção às crianças”.

“Milhões de crianças, no Brasil, passam, em média quatro horas diárias diante de um aparelho de tevê, Tempo equivalente ao que passa na escola. Esse fato, por si só, deve constituir preocupações para adultos, em geral, e, particularmente, para aqueles interessados nos problemas educacionais. O consumo infantil, geralmente acrítico e passivo, sem dúvida terá decisiva interferência na representação que a criança formará da realidade”. (REZENDE, 1989, p, 4).

Ainda com relação aos perigos que podem causar o uso excessivo da TV, principalmente no desenvolvimento infantil, Chimelli (2002) compara em seu livro a TV com uma máquina de fazer loucos, e nos faz o alerta que a TV pode nos fazer o bem ou o mal, isso depende da forma de como esse instrumento será utilizado em nossas casas.

O sinal amarelo indica-nos que devemos prestar atenção especial a determinados problemas que o uso da telinha levanta, ou seja, que precisamos formar um senso crítico que nos permita usar bem a televisão Chimelli (2002) e ainda Rezende (1989), alerta sobre o perigo da alienação ao mundo da criança que permanece em frente à TV num período de tempo muito grande.

“Ora, a criança consumidora de tevê, durante varias horas por dia, é privada de duas oportunidades fundamentais ao seu desenvolvimento pleno: falar e agir. Reduzida a contemplatividade, é ouvinte-vidente – o fantoche que não concorda e nem discorda, ouve e Vê, mas não escuta nem observa, e muito menos duvida ou contesta”. (Rezende 1989, p. 21).

Chimelli (2002), “relata um fato que: Certo casal observou que os filhos depois de assistirem o “Power Ranges”, partiam para brigas violentas. Esse casal decidiu então tomar providencias e desligar o aparelho de TV”. Partindo desses relatos, podemos observar como a TV influencia a Criança de forma negativa. Sendo assim a família tem por obrigação planejar a programação a ser assistida por todos, pois

“Hoje é possível conhecer, até com bastante antecedência, a programação semanal das emissoras; portanto, é direito e dever dos pais conhecer essa programação e seleciona-las com os filhos e para eles, porque é importante que a família como um todo saiba o que existe e as crianças aprendam com os pais a ter critérios, ensinados e exercitados em casa, sobre aquilo a que se deve ou não assistir nos programas de televisão, e porque”. (Chimelli, 2002, p, 57).



E ainda o autor fala que o momento onde a família está reunida, assistindo a esses programas, é uma ótima oportunidade de educar, ou seja, ao assistir um filme, por exemplo, devem-se aproveitar os intervalos para questionar a criança sobre os valores daqueles personagens, caráter, honestidade, os contra valores, infidelidade, egoísmo, dinheiro. Devemos também observar se as cenas que estão passando no filme têm alguma coisa relacionada com a realidade e etc. Aproveitando assim para na hora de a família assistir juntas aos programas de TV, possa de alguma forma trazer conhecimento aos seus filhos. Chimelli (2002). O Autor ainda escreve sobre o quanto são importantes as fases “criança e jovem”, pois ambas estão em pleno desenvolvimento e transformação e passam a serem mais vulneráveis também, sendo assim a atenção da família ao abordar a TV deve ser ainda maior.

“... A criança e o jovem são serem em desenvolvimento, em plena formação física e mental, e por esta razão mais vulneráveis sensíveis, impressionáveis; além do mais, porque o futuro da nação está em suas mãos, nas suas inteligências e vontades – bem formadas e deformadas, fracas e frágeis, Amolecidas...” (Chimelli, 2002, p, 33).

Deve-se falar também sobre outras situações que a TV pode ocasionar nos lares, como o consumo desenfreado do supérfluo, o que atinge crianças e adultos de forma igualitária através dos comerciais, pois quem nunca se rendeu a um comercial de um carro do ano, a nova coleção de uma determinada marca de sapatos, ou de um brinquedo incrível? O autor Chimelli (2002) fala em seu livro, que os comerciais estão relacionados com a manipulação, ou seja, que os comerciais manipulam o indivíduo, “onde toda a felicidade está limitada em um comercial, um produto, uma marca, e ainda explica que:

“Manipular é manejar o ser humano como um objeto ou instrumento, dominando-o a mero consumidor ou instrumento de produção. A manipulação é a antimehora do ser humano, porque controla, domina, é autoritária e não deixa o outro ter vontade própria. A pessoa manipulada torna-se insegura, faz as coisas sobre pressão e obrigação, sem controle, sem participar com a sua própria vontade” (Chimelli, 2002, p, 14)

A manipulação ocasionada pelas propagandas e anúncios televisivos, limita a felicidade do indivíduo, pois basta adquirir o produto anunciado e a

pessoa se sente realizada, “toda a felicidade cabe numa... (marca de geladeira)”. Será a almejada felicidade assim tão pequena e limitada?”Chimelli (2002).

Se para um adulto que tem seu processo de desenvolvimento interpessoal concluído, que tem opinião própria e um senso crítico formado, é difícil não se deixar levar pelos diversos anúncios do supérfluo que a TV oferece com comerciais de tantos produtos, deve-se pensar nas conseqüências disso para uma criança de cinco anos que esta em seu pleno processo de desenvolvimento, pois o autor lembra em seu livro de um caso:

“...um garotinho comenta que o pai não tem o carro do ano, não tem isso, não tem aquilo “mas eu gosto do meu pai” e explica a seguir , como que “justificando” o seu amor, que afinal o papai está batalhando para que ele, o filho, tenha tudo quando crescer” (Chimelli, 2002, p, 14)

Devem-se observar com atenção as conseqüências que o uso sem limites da TV traz ao o individuo dentro dos lares, e principalmente com as crianças, para que a mesma não se desenvolva relacionando o amor dos pais somente com a aquisição do bem material Chimelli (2002).

Outro problema que atinge as famílias que fazem da TV um companheiro para seus filhos, é com relação promiscuidade que os programas revelam sem nenhum pudor, “comerciais que exploram a sensualidade e incitam a sexualidade” banalizando o sexo, como coloca o Chimelli (2002).

“Alias, essa “venda” do erotismo pornografias, que chega atingir dimensões de autentica corrupção de menores, não se restringe aos comerciais, mas é praticada em quase toda a programação televisiva: cenas de sexo e sedução, diálogo de duplo sentido nas novelas se filmes que serão apresentados nos horários noturnos, ou nem tanto, exibidas quase que ansiosamente em trailers nos intervalos das programações ditas infantis. (Chimelli, 2002, p, 19).

Partindo do pressuposto de que a criança é um dos principais telespectadores da TV, será que a mesma sabe fazer a seleção do que é bom ou não nos programas a qual ela tem acesso? Sendo assim, devermos tomar cuidados ao deixarmos as crianças de forma inconsciente na frente da telinha, pois muitas vezes devido às “correrias” do dia-a-dia de um mundo em constante transformação, onde pais ficam grande parte do dia fora de casa às

crianças muitas vezes ficam a mercê desse instrumento de comunicação que é TV, não tendo um acompanhamento pelas pessoas que ficam responsáveis por essas crianças.

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO

O questionário foi elaborado no intuito de tentar entender, de que forma os profissionais da educação, no caso os professores, vêem as rápidas transformações da tecnologia de forma geral e como essas transformações interferem na educação positiva e negativamente, e ainda como esses professores vêem a utilização da TV entre as famílias e as crianças de cinco anos e como elas podem utilizar essa ferramenta de informação na educação.

O questionário foi realizado no mês de Junho de 2013 e teve a participação de duas professoras atuantes no 2º ano do Ensino fundamental diurno de duas escolas públicas na cidade de Curitiba. Tendo a intenção de coletar dados sobre o que os professores acham da tecnologia na educação e a inda sobre o uso excessivo da TV pelas crianças,

A primeira pergunta do questionário se referia ao tempo de docência, e as duas professoras têm um ano de atuação no ensino fundamental

Na segunda pergunta tentou-se entender como as professoras avaliam as rápidas transformações na tecnologia, e a questão foi elaborada da seguinte forma. Como você vê as rápidas transformações referentes à tecnologia que estão ocorrendo? As respostas foram às seguintes “Vejo como um auxiliador, pois as informações chegam com mais rapidez em todos os lugares, mas essas informações e tecnologias devem ser utilizadas com sabedoria e cuidado, com objetivos” e a outra professora expôs sua resposta da seguinte forma “São boas quando usadas corretamente para melhor nossa qualidade de vida. As duas professoras acreditam que a tecnologia é um facilitador na educação, porem desde que essa ferramenta seja utilizada corretamente em sala de aula.

Pois como escreve Valente (2005) Para se ensinar, deve-se acima de tudo oferecer ao aluno um ambiente adequando, para que o mesmo possa aprender e ainda instigar o aluno em cima de conhecimentos que ele já possui para que possa criar novos questionamentos. Valente (2005).

E ainda Moran (2011) Acredita que se a tecnologia não for utilizada de uma forma “correta” na educação essa ferramenta pode cair na “mesmice” sem

que haja um desenvolvimento positivo e significativo não só educacional, mas social, Pois segundo o autor, isso irá depender de um acompanhamento na formação dos profissionais da educação, onde esse profissional deve compreender a utilização das novas tecnologias visando à aprendizagem dos nossos alunos Moran (2011).

Na terceira pergunta, questionou-se a opinião das professoras de como a tecnologia poderia auxiliar de forma positiva na educação. A pergunta foi elaborada da seguinte forma, Em sua opinião como a tecnologia poderia auxiliar de forma positiva na Educação? As respostas ficaram da seguinte forma “Fornecendo um novo caminho para a aprendizagem da criança, uma vez que na atual época chama muito a atenção delas essas formas de tecnologia, como computadores, nets, vídeos, músicas, dentre outros, é uma forma lúdica e atrativa para as mesmas” e a outra professora respondeu “A tecnologia hoje em dia desperta a curiosidade das crianças, e dessa forma podem auxiliar em conteúdos e assuntos escolares de forma positiva, se bem acompanhado e planejado”

As duas professoras tiveram respostas semelhantes, e acreditam que os meios tecnológicos como, computadores e internets, atraem as crianças pela sua diversidade, então utilizando essa ferramenta de forma “correta”, fica mais fácil chamar a atenção das crianças, facilitando o ensino.

Segundo Moran (2000) Algumas formas de ensinar são retrogradadas, desmotivando professores e alunos, aulas convencionais não chamam a atenção dos alunos, fica a sensação dos professores estarem ensinando pouco e os alunos aprendendo pouco. As ferramentas disponibilizadas pela tecnologia devem ser aproveitadas da melhor forma pelos professores, pois são ferramentas que chamam a atenção dos alunos pela sua diversidade, proporcionando um ensino e aprendizagem mais prazerosa para ambos. Moran (2000)

Na quarta Pergunta, questionou-se sobre a opinião de ambas, com relação à Tecnologia, a família e a criança. E a questão foi elaborada assim, Qual é a sua opinião sobre a tecnologia, a criança e a família? E as respostas foram às seguintes “Percebo que as famílias utilizam a tecnologia como apenas

meio de entretenimento para as crianças, muitas vezes não limitando esse uso e não oferecendo outras atividades que possam movimentar e descobrir o mundo com outro olhar, entrando em contato maior com a realidade”. A outra professora respondeu “A tecnologia hoje em dia desperta a curiosidade das crianças, e dessa forma podem auxiliar em conteúdos e assuntos escolares de forma positiva, se bem acompanhado e planejado”.

Acredita-se que as famílias vêem a tecnologia somente como uma forma de entretenimento para os filhos, não lhes oferecendo outras atividades, que permitam a movimentação e a interação com outras crianças. Deve-se tomar cuidado para que a criança não permaneça muito tempo em frente ao computador ou a TV, alienando do mundo, Rezende (1989).

Na quinta pergunta, questionou-se sobre sua opinião com relação à tecnologia se poderiam trazer impactos negativos para o desenvolvimento da criança de cinco anos, a pergunta foi elaborada da seguinte forma, Você acredita que a tecnologia pode ter algum impacto negativo no desenvolvimento da criança de cinco anos, Ambas acreditam que sim, que a tecnologia tem o poder de influenciar negativamente a criança de cinco anos e responderam “Porque a criança precisa ter vários tipos de vivência, atualmente, principalmente em casa, a tecnologia é o meio mais utilizado para entreter uma criança, sendo que ela precisa mexer sentir, tocar, vivenciar, experimentar várias coisas ao seu redor, e não ficar apenas sentada fixa em algo para não “incomodar”. A outra professora respondeu “Pelo poder de influenciar em massa”.

As duas professoras acreditam que sim, a tecnologia pode trazer impactos negativos no desenvolvimento da criança de 5 anos, “devido ao poder de influenciar” e ainda por saber que uma criança de cinco anos precise de atividades de movimento, uma das professoras respondeu “sendo que ela precisa mexer, sentir, tocar, vivenciar, experimentar várias coisas ao seu redor, e não ficar apenas sentada fixa em algo para não “incomodar””.

Segundo Rezende (1989) a criança que permanece durante um período muito longo do dia em frente a TV, acaba se privando de vivências, como a troca de experiências com outras crianças, atividades de movimento, e

simples fato de falar e agir, situações que são de extrema importância para o desenvolvimento da criança. Segundo o autor a criança se torna “Reduzida a contemplatividade, é ouvinte-vidente – o fantoche que não concorda e nem discorda, ouve e vê, mas não escuta nem observa, e muito menos duvida ou contesta”. Rezende (1989)

Com relação à resposta da professora o autor Chimelli (2002), acredita que a manipulação com relação ao uso excessivo da tecnologia e aí entra também a TV, “manipular é manejar o ser como um objeto ou instrumento, dominando-o a mero consumidor ou instrumento de produção”. Ou se já a tecnologia tem sim o poder de manipular o ser humano, quem dirá um acrília de cinco anos, aí então entra a atenção dos pais que oferecem a tecnologia a seus filhos sem tomar o devido cuidado e atenção. Chimelli (2002).

A questão de número seis e sete foi referente à TV, se as professoras acreditam que a TV pode influenciar de forma negativamente as crianças, e a pergunta foi formulada da seguinte forma, Em sua opinião o uso excessivo da TV pode influenciar de forma negativa no desenvolvimento da criança? Sim ou não e Por quê? As duas professoras acreditam que sim, a TV pode influenciar negativamente uma criança de cinco anos, e deram as seguintes respostas “Com certeza, a família precisa selecionar alguns programas ideais para a criança, como desenhos educativos, programas culturais dentre outros apropriados para sua faixa etária. Se ela tem acesso a qualquer programação sofrerá algum tipo de influência negativa, pois ela precisa ter o amadurecimento necessário para entender o que se está passando, caso contrário irá absorvendo as informações de forma inadequada e utilizando em sua vida como comportamentos normais” e “Pelo condicionamento das atitudes das crianças, tirando a oportunidade de convivência com os outras crianças e brincadeiras populares, tirando delas o direito de ser criança, tornando-as adultos mirins”. Uma das professoras em suas respostas acredita que muitas vezes a TV e a tecnologia, tomam o lugar dos pais nos lares no que diz respeito ao diálogo a educação. Ambas sabem que uma criança de cinco anos não tem maturidade suficiente para assistir a certos programas que a mídia dispõe em horários em que a grande parte de telespectador é crianças e que os programas para uma criança de cinco anos devem ser selecionados, como

programas educativos, e ainda por um tempo limitado, pois deve se oferecer outras atividades a criança como a oportunidade de convivência com outras crianças e brincadeiras populares, pois o excesso de TV.

“Realmente, a televisão parece ter força suficiente para produzir uma grande transformação na personalidade do telespectador...! “perder o juízo” equivale aqui a perder a capacidade de diferenciar: o que é real do que é imaginário; o que é bom do que é mau; o que é do que é errado; o que é normal daquilo que se apresenta como mais freqüente; o que é verdadeiro, valioso, permanente, do que é opinável mutável”.Chimelli, p 31, 2002.

Sendo assim, os pais devem pensar e dar mais atenção ao que de fato seus filhos estão assistindo e ainda quanto tempo ela permanece em frente à TV, para que não venha ter no futuro, conseqüências de uma infância não adequada para sua idade.

Na questão de numero oito, perguntou-se se elas acham que a família deveria interferir no tempo e nos programas que seus filhos assistem. A pergunta foi formulada da seguinte forma, Você acha que a Família deva interferir, no tempo e nos programas que seus filhos assistem. Por quê?

As duas professoras responderam que sim, que as famílias devem interferir nos programas e no tempo que seus filhos permanecem em frente à TV e reiteraram o que haviam respondido nas questões anteriores e ainda afirmaram que a família deve oportunizar seus filhos a outras atividades, que desenvolvam a movimentação e a interação com outras crianças e ainda segundo Chimelli (2002).

“Na família aprende-se o que são valores, virtudes, e como vive-los, a partir do exemplo dos pais. Na família forma-se a consciência, educam-se a inteligência e a vontade através do exercício contínuo do bem ser (amor , carinho, segurança, limites, proteção, confiança, respeito, oportunidades, formação de hábitos, convivência, coerência...) e do bem estar ( as necessidades básicas do ser humano – alimento moradia, vestuário, estudos, serviços de saúde, lazer,...tantas)” Chimelli, p 49 , 2002

A família deve não só acompanhar os programas e o tempo que seus filhos ficam em frente à TV, como tem o dever de conversar, orientar, ensinar, transmitir bons valores, pois segundo Chimelli (2000), os pais devem ser o exemplo dos filhos.



Na questão nove, questionou-se sobre, quais seriam os motivos para que uma criança de cinco anos permanecesse durante um tempo longo diante da TV. A pergunta foi formulada da seguinte forma, Em sua opinião qual seria o principal motivo para que a criança permaneça por muito tempo em frente à TV? Uma das professoras respondeu que “O desejo de viver no mundo perfeito dos programas, coloridos e felizes” e a outra professora. “Acredito que a vida atribulada dos adultos e a falta de tempo dos mesmos faz com que deixem a criança em frente à TV por ser mais fácil e prático para os pais darem conta dos afazeres domésticos, assim não precisa haver muito diálogo e atenção; também a falta de espaços adequados para essas crianças brincarem, a falta de segurança e por ser uma consequência dessa era tecnológica onde as crianças sentem a necessidade de assistirem programas como desenho ou seriados”.

Segundo Chimelli (2002), é de inteira responsabilidade do adulto os programas que as crianças assistem, pois segundo o autor, hoje tem como saber muito antes a programação exibida nas Telinhas, por tanto os adultos sabem o que seus filhos poderão ou não assistir. Chimelli (2002).

A ultima questão formulou-se da seguinte forma, O que precisaria mudar entre as famílias e na educação para que a tecnologia fosse aproveitada de uma forma mais significativa? Uma da professoras respondeu “Planejamento, objetivo e conhecimento”. A outra professora foi mais além e argumentou que “A visão de que uma criança bem informada e na “moda” é aquela que está com vários aparelhos eletrônicos, quando na verdade só está conectada com nada significativo além de redes sociais e jogos, mesmo sendo uma consequência da atual sociedade, as famílias e escolas precisam se reestruturar para atender as crianças com maior qualidade, mostrando a elas que a tecnologia vinculada à aprendizagem é legal, criativa e auxilia na construção do seu conhecimento”.

Sendo assim, acredita-se que a tecnologia é um bom recurso para auxiliar os professores na educação, como escreve Valente (2005), porem deve-se saber aproveitar essas ferramentas, principalmente com relação à TV, pois ela esta evidente na vida das crianças, e não se pode mudar isso, o que

se deve fazer é selecionar o que ela traz de “bom” e aproveitar isso em sala de aula, pois não se pode negar que a TV é um forte instrumento de informação. Já com relação ao uso da TV em casa, os pais devem dar mais atenção aos filhos com relação aos programas e ao tempo que elas permanecem em frente a TV, pois como escreveu os autores Rezende (1989) e Chimelli (2002) A criança tem o direito de interagir com outras crianças, brincar, se movimentar, pois isso tudo é de extrema importância para o bom desenvolvimento da criança, e o responsável por proporcionar esses momentos à criança são os pais.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O mundo está em constantes transformações, à tecnologia chegou e nos atingiu como uma avalanche, envolvendo a todos nessas transformações não nos dando opções de fugir desses fatos, como afirma Moran (2011). Vivem-se hoje uma era de revolução, mudanças transformação, devido à aos avanços da tecnologia da informação “é uma revolução silenciosa e que veio para ficar” Pacheco (2000).

Espera-se que com toda essa revolução da tecnologia, a educação fosse transformada também, mais ainda a tecnologia não pode resolver todos os problemas do mundo, principalmente os problemas da educação, existem muitos pontos a serem melhorados, deve-se investir muito na tecnologia dentro da escola, principalmente em treinamentos e capacitação aos professores, para que esses profissionais possam usar essas tecnologias de forma correta em sala de aula com seus alunos, como afirma Armstrong e Casement (2001).

A TV está presente na vida de todos e principalmente na vida das crianças, não se tem como simplesmente ignorar esse fato, mas sabe-se também que o uso excessivo desse veículo de informação pela criança pode trazer conseqüência em seu desenvolvimento, uma vez que quando se

permanece durante muitas horas em frente à TV, a criança se aliena ao mundo. Deve-se então tentar utilizar essa ferramenta de informação da melhor forma na vida das crianças, pois esse instrumento, só pode ter pontos significativos e positivos no desenvolvimento da criança, quando há um acompanhamento dos pais, como relata Chimelli. (2002).

## **5. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Sabendo que os avanços e transformações estão presentes no dia a dia de todos e principalmente das crianças que crescem e desenvolvem junto com a tecnologia, ao pensar em ensino e aprendizagem, devem-se os responsáveis pela educação, usar as ferramentas que são disponibilizadas pelas tecnologias da melhor forma em sala, além de haver uma capacitação e um acompanhamento contínuo aos os professores, pois a tecnologia é muito importante, podendo com ela facilitar e deixar as aulas mais produtivas e prazerosas tanto para os alunos quanto para os professores.

Com relação à TV na vida das crianças, resta aos pais e responsáveis tentar limitar ao Máximo o tempo que seus filhos permanecem em frente à TV, e ainda selecionar mais os programas que são disponibilizados a eles, pois a TV faz parte do dia a dia de todos, não podemos evitar esse fato, mas a criança não deve permanecer durante um período de tempo muito grande em frente à TV, pois isso pode prejudicá-la futuramente em seu desenvolvimento, pois a criança acaba ficando a alienada ao mundo, limitando-se do contato interpessoal, o que de extrema importância para o desenvolvimento infantil, por isso deve-se haver um limite de tempo durante o dia para que a criança tenha outros interesses, como brincar e interagir com o mundo.

Na pesquisa, concluiu-se que de fato, um dos motivos que permitem que a criança permaneça parte do dia em frente à TV, é a correria do dia a dia dos pais e adultos responsáveis por essas crianças, onde não tem tempo se dar atenção aos seus filhos, selecionar os programas que assistem e limitar o tempo que ela fica em frente a TV. E ainda, essas crianças na maioria das vezes não recebem nem ao menos uma orientação de como reagir e interagir com o mundo da tecnologia, sendo assim, sem ter um acompanhamento do adulto, a criança acaba fazendo o uso da tecnologia como bem entende, principalmente utilizando redes sociais, as quais muitas vezes acabam a mercê de riscos e perigos, ou permanecendo parte do dia em frente à TV, assistindo programas que na maioria das vezes não acresce em nada em seu conhecimento e desenvolvimento.

Com relação à tecnologia na educação, conclui-se que essa é uma forte aliada para professores e alunos, porém, ainda falta uma intervenção, para que além das ferramentas disponibilizadas nas escolas, como computadores e TVs, haja também um treinamento e acompanhamento aos professores e responsáveis pela educação para fazer o uso da tecnologia da melhor forma e tornar o ensino e aprendizagem mais prazerosa tanto para alunos quanto para professores.

O assunto abordado tem muito a ser estudado o campo de estudo é bastante amplo e há muito a ser pesquisado pelos profissionais da área da educação ainda.

## REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, Alison, CASEMENT, Charles. **A criança e a Máquina**: Como os computadores colocam a educação de nossos filhos em risco. Porto Alegre: Artemed, 2001.

CHAGAS, A.T.R. **O questionário na Pesquisa Científica**, Volume 1, numero 1 - Administração Online Prática – Pesquisa – Ensino, 2000. Disponível em <[http://www.fecap.br/adm\\_online/art11/anival.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art11/anival.htm)>. Acesso em 28 de Abril de 2007.

CHIMELLI, Mannoun. **Família e Televisão**: São Paulo: Quadrante, 2002.

MARTIN, Hans Peter, SCHUMANN, Hardd. **A Armadilha da Globalização – O Assalto à Democracia a ao bem-estar Social**. Rio de Janeiro, Globo, 1999.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**, 3ª edição, São Paulo, Papirus, 2001.

PACHECO, Elza Dias. **Televisão, Criança, Imaginário e Educação**, 2ª edição, São Paulo, Papirus, 2000.

PÁTIO, Revista pedagógica, Alfabetização e cultura, Ano 4 nº14 Agosto/Outubro, 2000.

REVISTA DO PROFESSOR, consertando brinquedos com proveito em aula, Proposta pedagógica para ensino no meio rural, Alunos jogam xadrez ao vivo na escola, Julho a Setembro ano XXII-nº 87, 2006

REZENDE, Ana Lúcia Magela de, e REZENDE, Nauro Borges, **A Tevê e a Criança que te vê**. São Paulo, Cortez, 1989.

SILVA, Luiz Heron da, MACEDO, Donaldo, BARTOLOMÉ, Lilia, **A Escola cidadã no contexto da globalização**. 3ª edição, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1999.

TANAKA, O. Y.; MELO, C. **Avaliação de Programas de Saúde do Adolescente - um modo de fazer**. São Paulo : Edusp, 2001.

VALENTE, José Armando, SILVA, Marcos, ALMEINDA, Maria Elizabeth Bianconcini de, **Integração das Tecnologias na Educação – Salto para o Futuro**, Brasília, Secretaria da Educação a distância, 2005.

<http://aprovadonovestibular.com/resumo-globalizacao-o-que-e-globalizacao.html>

[http://www.suapesquisa.com/globalizacao/aspectos\\_negativos.htm](http://www.suapesquisa.com/globalizacao/aspectos_negativos.htm)

Anexo



Nome:

Escola:.

Ano de atuação:

Questionário elaborado para o trabalho de pesquisa do curso de Pós graduação em Gestão Administrativa e Escolar da Universidade Tuiuti do Paraná, tendo como sujeito de pesquisa um professor que atua na disciplina tecnologia.

- 1- Há quanto tempo você atua como professor na disciplina da tecnologia?
- 2- Como você vê as rápidas transformações referentes à tecnologia que estão ocorrendo?
- 3- Em sua opinião como a tecnologia poderia auxiliar de forma positiva na Educação?
- 4- Qual é a sua opinião sobre a tecnologia, a criança e a família?
- 5- Você acredita que a tecnologia pode ter algum impacto negativo no desenvolvimento da criança de cinco anos.  
( ) Sim                      ( ) Não

Por quê?

- 6- Em sua opinião o uso excessivo da TV pode influenciar de forma negativa no desenvolvimento da criança?

7- ( ) Sim ( ) Não

Por quê?

8- Você acha que a Família deva interferir, no tempo e nos programas que seus filhos assistem. Por quê?

9- Em sua opinião qual seria o principal motivo para que a criança permaneça por muito tempo em frente à TV?

10- O que precisaria mudar entre as famílias e na educação para que a tecnologia fosse aproveitada de uma forma mais significativa?